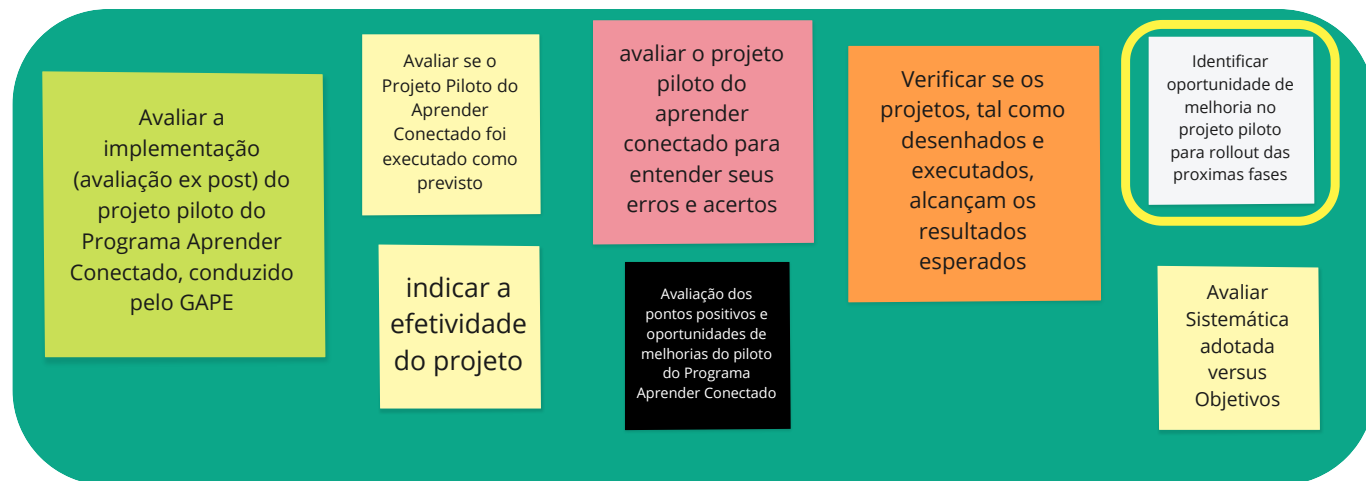


Anexo II – Resultado das Oficinas

Objeto de avaliação



Propósito da Avaliação



Objeto de avaliação

Projeto Piloto Aprender Conectado

Propósito da Avaliação

Avaliar a implementação do **Projeto Piloto Aprender Conectado**, considerando seus processos e resultados, visando subsidiar as decisões relativas à expansão do programa para outras escolas.

Árvore do Problema

A Árvore do Problema é uma metodologia de diagnóstico elaborada para facilitar a visualização de um problema, suas causas e seus efeitos. Parte da identificação da ideia principal do problema e segue buscando diferenciar fatores que são causas e consequências daquele problema identificado.



Causas

Fatores que contribuem para a existência do problema.

Exemplo: Falta de acesso a serviços de saúde preventiva e educativa.

Problema-alvo

Descrição clara e específica do problema que a política pública visa resolver.

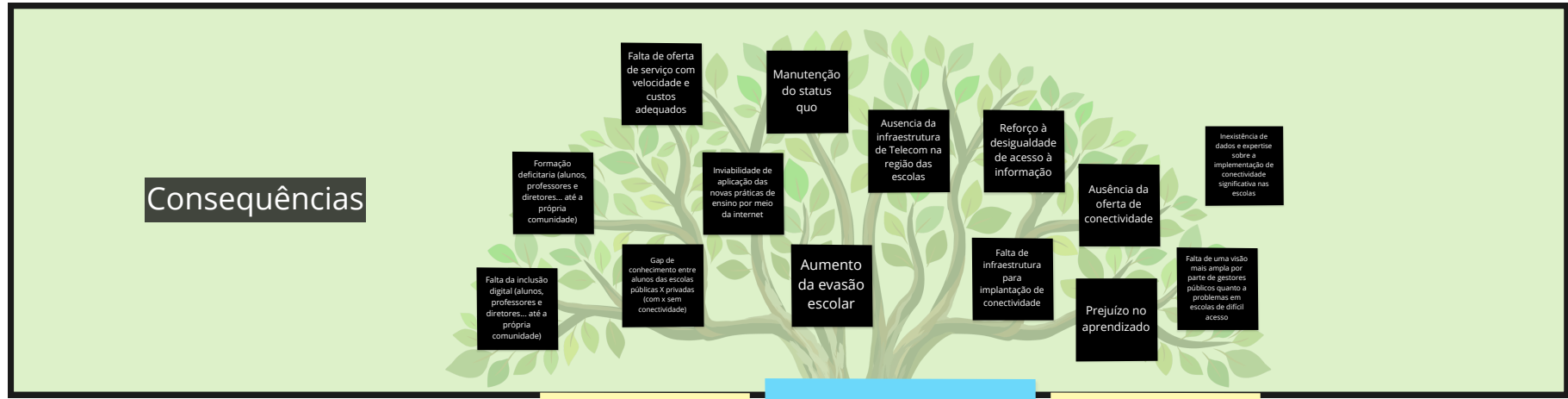
Exemplo: Alta incidência de doenças infecciosas na população.

Consequências

Resultados indesejados ou impactos negativos decorrentes do problema.

Exemplo: Aumento nos custos do sistema de saúde devido à falta de prevenção.

Árvore do Problema

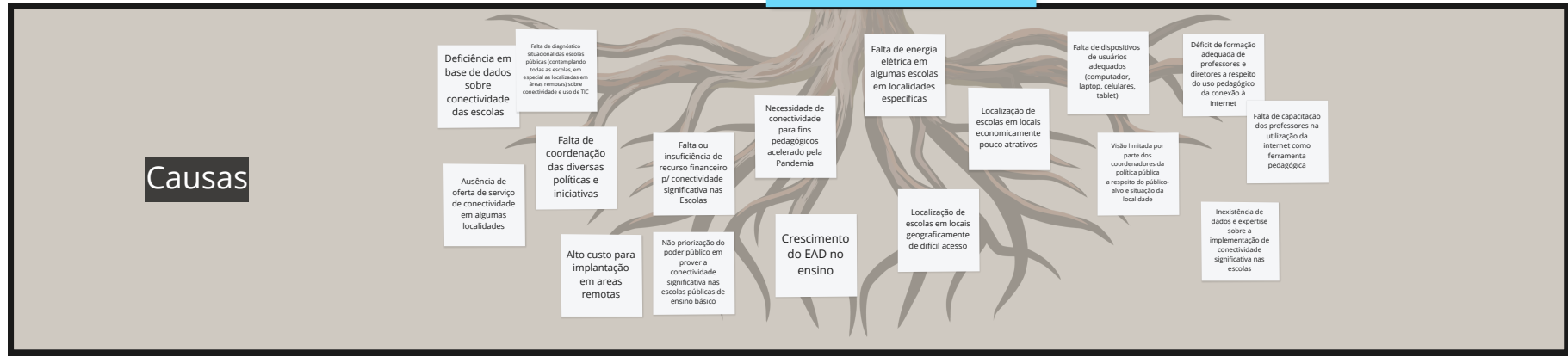


Problema-alvo

Inexistência ou insuficiência da conectividade nas escolas públicas

Inexistência ou insuficiência da conectividade significativa à internet para fins pedagógicos em algumas escolas públicas de ensino básico

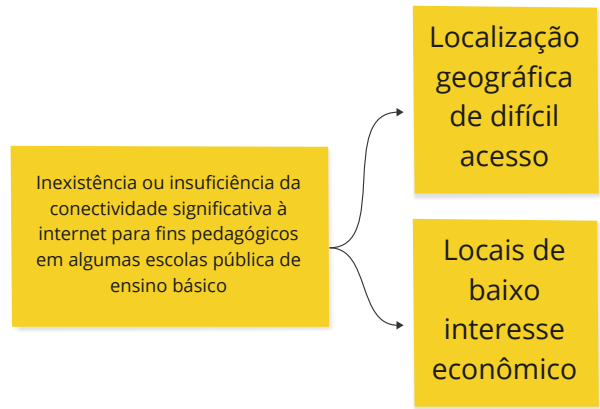
Falta de conectividade significativa à internet para fins pedagógicos em algumas escolas



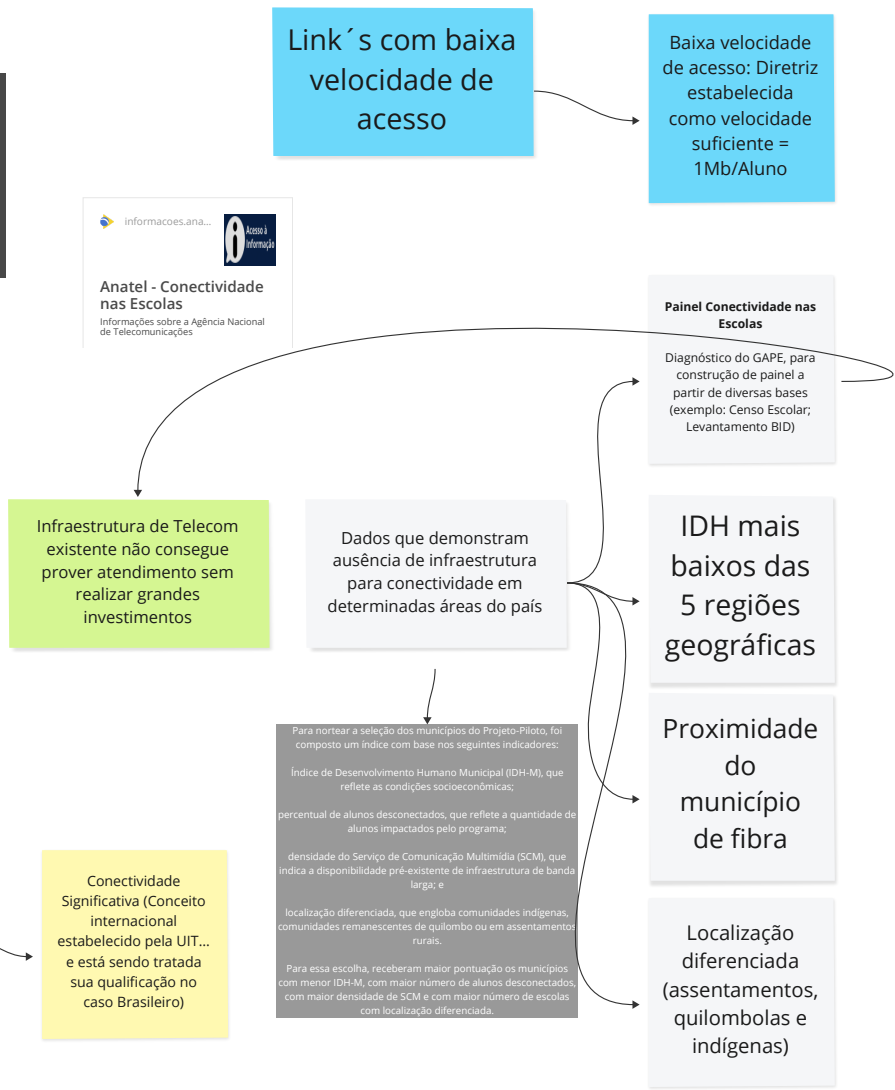
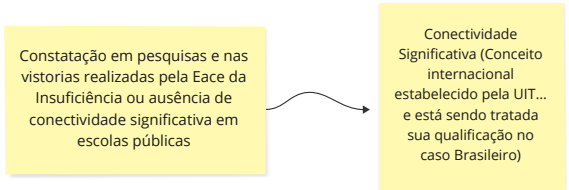
Descritores do problema

Os descritores cumprem o papel de enumerar de forma clara os fatos que mostram que o problema existe e tornam mais preciso o enunciado do problema, para que seja possível verificá-lo por meio da enumeração das evidências da situação atual.

Descrição do problema e seu contexto

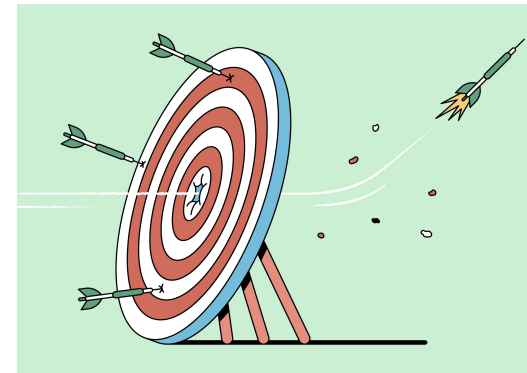


Descritores



Plano de Ação

É uma estruturação dos compromissos assumidos da política pública, e deve definir com a maior precisão possível o que se pretende fazer, como será feito e qual resultado se deve alcançar.



Objetivos

Devem expressar a mudança que o programa se propõe a alcançar, que consiste na superação do problema em um lapso de tempo estabelecido.

Exemplo: Reduzir em 20% a incidência de doenças infecciosas na população até o final do próximo ano.

Ações

São as atividades que, combinando apropriadamente os recursos adequados, produzem bens e serviços com os quais se procura atacar as causas do problema.

Exemplos: Implementar programas de saúde preventiva para adultos. Implementar campanhas de vacinação em comunidades vulneráveis.

Resultados e Impactos

São mudanças específicas no comportamento, conhecimento, habilidades, status ou nível de desempenho do participante do programa, que podem incluir melhoria das condições de vida, aumento da capacidade e/ou mudanças na arena política.

Exemplos: Aumento na taxa de participação de pessoas adultas em programas de saúde preventiva; Aumento cobertura vacinal; Redução significativa nas internações por doenças infecciosas; Melhoria geral na qualidade de vida da comunidade.

Plano de Ação

Objetivos

Prover e testar soluções de infraestrutura para viabilizar conectividade significativa, de modo a permitir o uso pedagógico da internet nas escolas da rede pública, buscando maximizar os recursos disponíveis.

Prospectar e testar soluções de infraestrutura de conexão à internet para uso pedagógico (conforme regulamentação)

Levar conectividade significativa para escolas pré-selecionadas em condições diversas

Implementar soluções tecnológicas para o uso pedagógico de TICs nas escolas

Ações



Resultados e Impactos

Aprendizado adequado por parte do Governo a respeito do funcionamento do modelo de projeto piloto

Inclusão digital da comunidade

Garantia da cidadania da comunidade envolvida na escola

maior engajamento e participação social da comunidade

Menor evasão escolar

Maior visibilidade da localidade

Equidade na educação

Surgimento de novas dinâmicas econômicas

Escolas dotadas de conectividade significativa com internet capaz de suportar o uso pedagógico

Professores e alunos de todas as escolas do Projeto Piloto habilitados ao uso da internet com fins pedagógicos

Escolas dotadas de conectividade significativa com maior engajamento dos atores envolvidos na comunidade escolar

Componentes do Modelo Lógico

A construção do modelo lógico é uma proposta para organizar as ações componentes de um programa de forma articulada aos resultados esperados, apresentando também as hipóteses e as ideias que dão sentido à intervenção.

Insumos: Recursos (tanto orçamentários como não orçamentários) necessários para o programa realizar suas atividades e entregar seus produtos.

Exemplos: Orçamento, pessoal, materiais educativos para o programa saúde preventiva, vacinas.

Processos: Regras e normas que devem ser observadas para a realização das atividades (geralmente explícitas, mas também pode haver procedimentos implícitos).

Exemplos: Procedimento Operacional Padrão das atendimentos nas unidades de saúde; Resolução XYZ, que define os procedimentos de logística de vacinas; Organização local do horário de vacinação.

Atividades: Ações que, combinando recursos adequados, produzem bens ou serviços para atacar as causas do problema.

Exemplos: Material didático para treinamento de profissionais de saúde para atuação em programas de saúde preventiva; Elaboração de ação de comunicação em mídia televisiva; Atendimento preventivo sem agendamento; Campanha com associações comunitárias. Aplicação de vacinas.

Produtos: Bens ou serviços resultantes do processo de produção de uma ação (de maneira geral cada ação deve corresponder apenas um produto).

Exemplo: Treinamento de profissionais de saúde para atuação em programas de saúde preventiva; Campanhas televisivas e locais; Atendimentos de saúde preventiva realizados; Vacinas aplicadas.



Componentes do Modelo Lógico

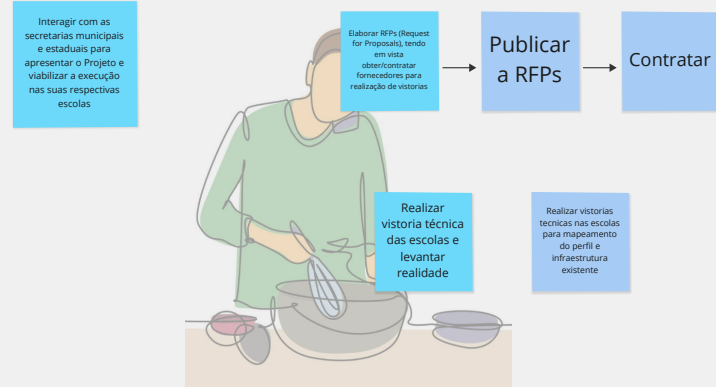
EACE

Contratada

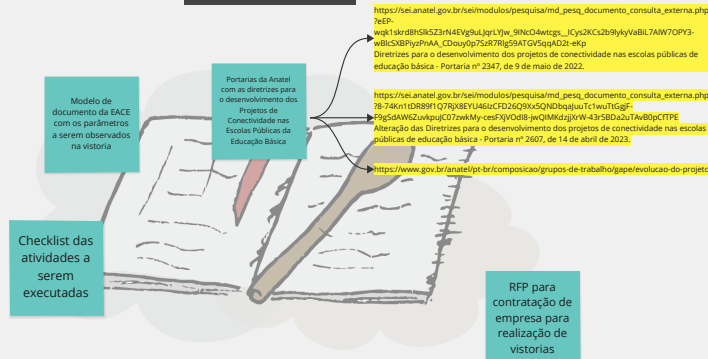
Insumos



Atividades



Processos



Produtos



Componentes do Modelo Lógico

SGT
Diagnóstico

GAPE

Conselho
Diretor da
ANATEL

Insumos

Relatório
de vistoria

Fazer
benchmarking
de projetos com
características
similares

Equipe
técnica
do GAPE

SGT
Dianóstico
GAPE

Base de dados
de várias
fontes de
informação

Panel de
Conectividade das
Escolas
<http://www.informacoes.anatel.gov.br/portal/portal/estrutura/organograma/estrutura-organograma-rls-nov-escolas>

Atividades

Desenhar alternativas
de atendimento para
as entregas (o que,
como atender)

Apresentar ao GAP as
particularidades de cada
município/escola e solicitar
aprovação para implantação

Elaboração do
Cronograma de
implantação

Planejar/especificar soluções
de atendimento: para Acesso,
Cobertura Wi-Fi,
Equipamentos de Informática

Elaborar estimativa de
custos e submeter à
aprovação dos agentes
decisores

SGT Diagnóstico
chancela ou valida as
proposta ou apresenta
solicitações de ajustes

Processos

Portaria
ANATEL nº
2347/2022

Apresentações
(Power Point)

Ata de
Reunião

Documento
modelo/padrão
estabelecido
internamente

Modelo de
estrutura
orçamentária

Produtos

Obter aprovação para
execução do projeto piloto
sob as alternativas propostas
e estimativas realizadas

Aprovação do Plano
de Implantação do
Projeto Piloto

Aprovação de
orçamento

Aprovação do
Cronograma de
implantação

Conselho
Diretor da
ANATEL

Componentes do Modelo Lógico

Insumos

Aprovação do Plano de Implantação do Projeto Piloto

Prospectar provedores com interesse de levar rede de FO para região sem atendimento

Atividades

Contratar provedores de acesso à internet

Contratar Fornecedor Eq. Informatica

Contratar Fornecedor de Solução WiFi

Contratar Fornecedor da Solução Fotovoltaico

Processos

Alinhamento técnico SGTD/GAPE para definir solução a ser implementada

RFPs para contratação de empresas para implantação das soluções

Aprovação da contratação pelo GAPE

Produtos

Fornecedor(s) contratado(s)

para determinada(s) escola(s)

EACE

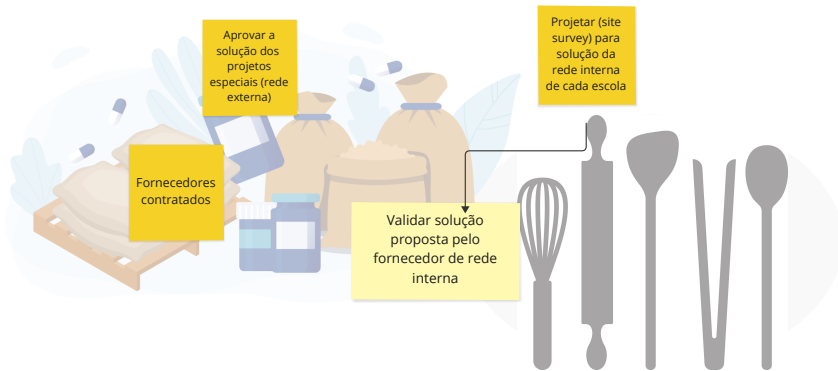
Fornecedores Contratados

SGT Diagnóstico

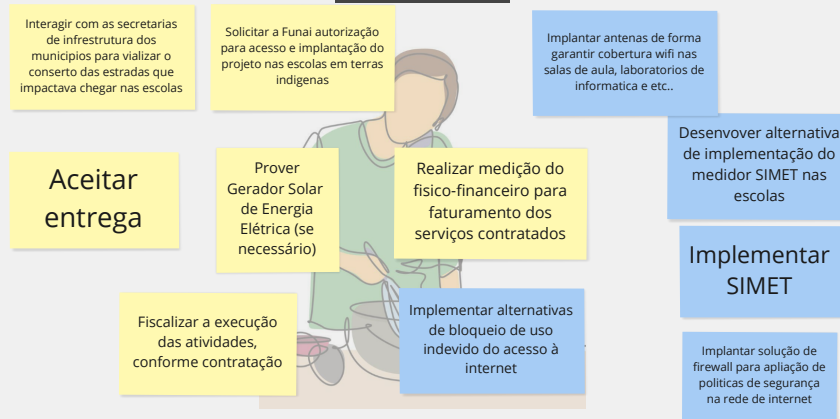
GAPE

Componentes do Modelo Lógico

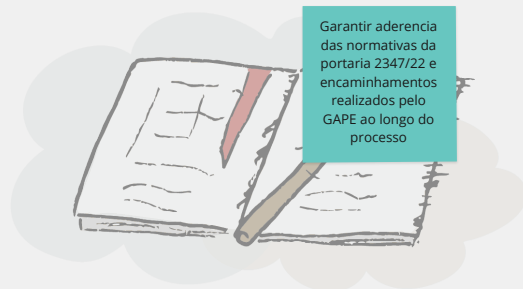
Insumos



Atividades



Processos

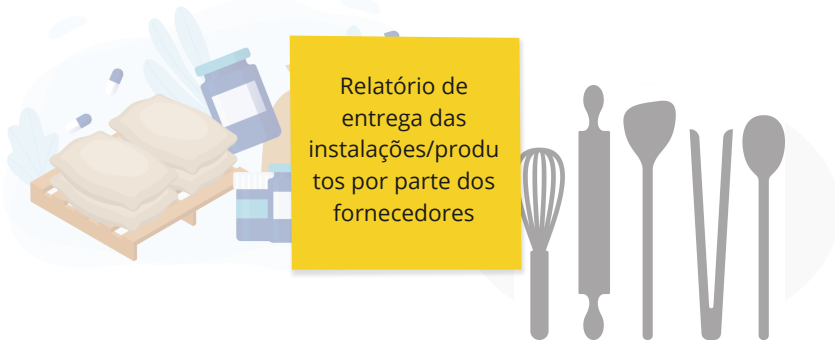


Produtos

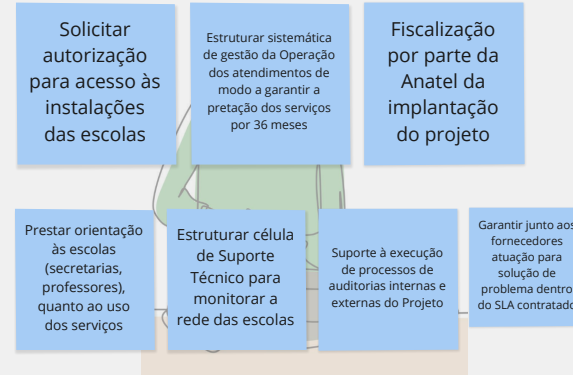


Componentes do Modelo Lógico

Insumos



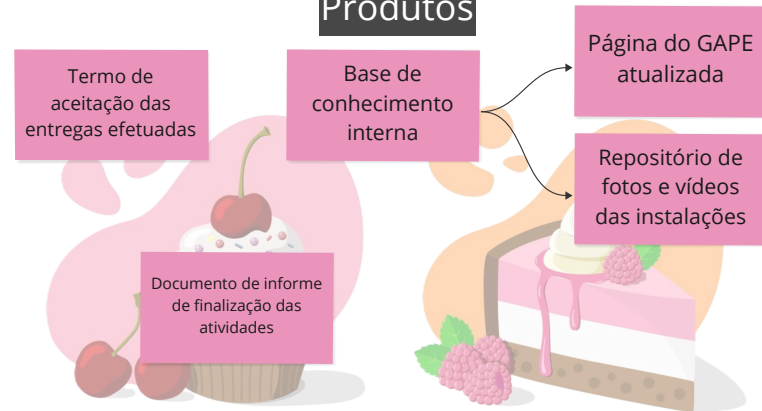
Atividades



Processos



Produtos



Matriz de Atores

A matriz de atores fornece uma visão prática das responsabilidades de cada ator, de acordo com seu papel, a partir das atividades específicas. Cada atividade deve contribuir para o sucesso global, por isso, devemos identificar os atores de acordo com seus papéis.



Papel	Vacinação	Ações	Papel	Vacinação	Ações
	Secretaria Municipal de Saúde	- Profissionais de saúde realizam a aplicação das vacinas; - Equipes de enfermagem atuam nos postos de vacinação.		Organizações Não Governamentais (ONGs) e Voluntários	- Apoio logístico na distribuição de materiais; - Assistência na organização de eventos de vacinação.
	Vigilância Sanitária Municipal	- Verificação da validade e condições de armazenamento das vacinas; - Fiscalização do cumprimento dos protocolos.		Sistema de Informação em Saúde (e-SUS)	- Atualização constante sobre o número de doses administradas; - Relatórios regulares sobre o andamento da campanha.
	Coordenação Estadual de Imunização	- Avaliação dos resultados da campanha; - Decisão sobre expansão ou encerramento da campanha.		Ministério da Saúde (Departamento de Imunização)	- Fornecimento de orientações técnicas sobre as vacinas; - Contribuição com diretrizes estratégicas.

Papel	Realização de vistorias	Projeto piloto	Conexão das escolas
 <p>Executor(a)</p>	Empresa contratada	Subgrupo técnico diagnóstico	Empresas contratadas
 <p>Checador(a)</p>	EACE	GAPE	EACE
 <p>Aprovador(a)</p>	EACE	CD Anatel	GAPE
 <p>Apoiador(a)</p>	GAPE	EACE, MEC, ANATEL, MCOM, RNP	EACE, MEC, ANATEL, MCOM, RNP, Secretarias Estaduais e Municipais, FUNAI
 <p>Informado(a)</p>	GAPE	GAPE, Transparência ativa	GAPE
 <p>Consultor(a)</p>	EACE	N/A	SGTD



Versão preliminar, pré-revisão

